

MÃE TÓXICA EXISTE

São mestres em educar as crianças sem estimular o crescimento pessoal e a segurança. Com isso, entregues ao mundo no futuro, elas poderão ter sua independência física e emocional bastante prejudicadas. O papel da mãe é quase sempre mais forte na educação dos filhos. É ela que define o **vínculo de carinho e afeto** com a criança que, com o passar do tempo, irá sair de seus braços e seguir no mundo sabendo que tem uma mãe que a ama. Ela terá sempre a referência do amor incondicional dela, mas de forma saudável, pois amadureceu de forma inteligente.

As mães tóxicas oferecem um amor imaturo aos seus filhos. Projetam sobre eles suas inseguranças para se reafirmar e, assim, obter um maior controle sobre suas vidas e a de seus filhos. O que está por trás da personalidade das mães tóxicas? Por mais que soe estranho, **por trás do comportamento de uma mãe tóxica está o amor.** Agora, todos sabemos que quando se fala de amor, há dois lados da mesma moeda: uma dimensão capaz de promover o crescimento pessoal do indivíduo, seja a nível de parceria ou a nível familiar, e um outro lado, mais tóxico, **onde um amor egoísta e interessado é exercido, por vezes de forma sufocante, que pode ser completamente destrutivo.** O fator preocupante é que as famílias que exibem estas artimanhas de toxicidade o fazem em crianças, indivíduos que estão em processo de amadurecimento pessoal, tentando estabelecer sua personalidade e desenvolver sua autoestima. **Tudo isso vai deixar grandes lacunas nos filhos, grandes inseguranças que, por vezes, se tornam intransponíveis.** Vejamos as dimensões psicológicas delineadas das mães tóxicas:

1. Personalidade insegura. Às vezes, possuem uma nítida falta de autoestima e autossuficiência que as obriga a ver em seus filhos uma “salvação”, algo que devem **modelar e controlar para ter ao seu lado, para cobrir suas deficiências.** Quando notam que as crianças estão se tornando independentes e capazes de construir suas próprias vidas, **elas sentem uma grande ansiedade, pois temem, acima de tudo, a solidão.** Portanto, são capazes de implantar “truques hábeis” para continuar mantendo-as por perto, projetando nelas, desde o início, sua própria falta de autoestima, suas próprias inseguranças.

2. Obsessão pelo controle. Essas mães têm o hábito de controlar todos os aspectos de suas vidas e passam a tentar fazer o mesmo na vida de seus filhos. **Elas não conseguem respeitar os limites.** Para elas, controle é sinônimo de segurança, algo que faz com que se sintam muito bem. A parte complicada desta situação é que muitas vezes elas exercem esse controle pensando estarem fazendo o bem, demonstrando amor. *“Eu vou fazer a sua vida mais fácil, controlar suas coisas para fazer você feliz.” “Eu só quero o que é melhor para você e assim você não precisa errar.”* O controle é o pior ato de superproteção. Com ele você evita que as crianças sejam independentes, capazes e corajosas. **E impede que elas aprendam com seus erros.**

3. A projeção dos desejos não realizados. *“Quero que você tenha o que eu não tive”, “Não quero que cometa os mesmos erros que eu”, “Quero que você se torne o que eu não consegui me tornar”.* Às vezes, as mães tóxicas projetam em seus filhos os desejos não realizados de seus próprios passados, sem se perguntarem se é isso o que os seus filhos desejam, sem dar-lhes a opção de escolher. **Pensam que assim estão mostrando um amor incondicional, quando, na realidade, demonstram um falso amor.** Um interesse amoroso. Não seja uma. (Editado)_edsonbvaleriano_14052023.